

## **UWB abre frente de investimento voltada à primeira infância**

Pensando na melhoria da qualidade de vida de crianças brasileiras de 0 a 6 anos de idade – a chamada primeira infância –, a United Way Brasil abrirá uma nova janela de investimento. Para atender a essa faixa etária, a instituição passará a desenvolver seus próprios programas, envolvendo parceiros técnicos experientes e utilizando-se da expertise acumulada em seu trabalho com juventude no Brasil desde 2001.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que nosso país tem hoje 21 milhões de crianças na primeira infância, das quais 7,5 milhões vivem em famílias com renda abaixo de meio salário mínimo. Fernanda Rezende Vidigal, Gerente de Programas, Parcerias e Alianças da UWB, explica que os primeiros seis anos de vida são considerados a pedra fundamental para o pleno desenvolvimento de uma pessoa. “É nessa fase que o cérebro humano faz a maior parte das conexões entre os neurônios. Se bem estimulada, a criança desenvolve diferentes linguagens e habilidades, tendo maior probabilidade de sucesso na vida escolar e nas relações sociais”, afirma.

### **Economia futura**

Segundo o ganhador do Prêmio Nobel de Economia James Heckman, a cada um dólar aplicado em atividades com crianças abaixo de 6 anos, serão economizados cerca de oito dólares para seu desenvolvimento na adolescência.

Ao ampliar o público-alvo de seu investimento e ao desenvolver seus próprios programas, a UWB entrará em nova fase, a qual implica realinhamento estratégico e aumento do impacto de suas ações. A equipe da instituição vem trabalhando desde o último trimestre de 2008 nesse desafio.

Coube a Fernanda desenvolver as diretrizes básicas do programa Sucesso na Primeira Infância, composto de três projetos: Um Bom Começo, Relações Mãe e Filho e Infância em 1º Lugar. A idéia central é promover o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade social, focando na aprendizagem e na socialização desses indivíduos durante toda a vida. Leia mais sobre o programa aqui.

## **Formaturas encerram mentorias do segundo semestre**

O programa Sucesso na Primeira Infância começará com a participação do núcleo de voluntariado da United Way Brasil. Em fevereiro, voluntários das empresas parceiras participarão de oficinas de capacitação que os qualificarão para atividades de recreação junto a crianças. Pretende-se, ainda, desenvolver uma campanha para melhoria da infra-estrutura de diversas creches e Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis).

De acordo com Paula Crenn Pisaneschi, Gerente Administrativa e de Voluntariado, a participação dos voluntários das empresas dentro dessas instituições configura-se numa grande oportunidade de intercâmbio de experiências. “Além disso, o engajamento dos voluntários permite uma rápida mobilização dos parceiros para a promoção do desenvolvimento integral de nossas crianças”, afirma.

## **Primeiro projeto**

Ainda no primeiro semestre de 2009, a United Way lançará a etapa inicial do programa, denominada projeto Um Bom Começo. Nesta fase, a United Way Brasil capacitará técnicos de coordenadorias de educação, gestores e professores de 12 Emeis da cidade de São Paulo. “Identificamos que muitos profissionais precisam de qualificação. Nas creches, por exemplo, eles tendem a se preocupar mais com o cuidar do que com o educar”, afirma Fernanda Rezende Vidigal, Gerente de Programas, Parcerias e Alianças da UWB. Porém, Fernanda salienta que um atendimento de qualidade deve integrar a tríade “educação, cuidados e cultura”, promovendo o desenvolvimento do sujeito por meio de diferentes interações. “Esse é um dos elementos-chave que queremos transformar”, complementa.

Estão previstos encontros de formação semanais, nos quais gestores e educadores receberão informações para desenvolver novos planos pedagógicos e educativos. Os cursos de capacitação durarão pelo menos dois anos, com o propósito de dar tempo para que uma real mudança ocorra. Nesse período, os educadores serão orientados a promover novas habilidades nas crianças, como auto cuidados, relacionamento interpessoal e desenvolvimento da oralidade, de forma que possam melhor expressar seus desejos e vontades.

Os requisitos para participação de instituições são:

- interesse da entidade social que busca maior profissionalização e eficiência,
- localização em região de alta vulnerabilidade social,
- disponibilidade do coordenador pedagógico,
- volume de crianças beneficiadas.

Para selecionar os estabelecimentos, a UWB contará com parcerias com órgãos públicos. Haverá também um módulo que incentivará a inclusão dos familiares das crianças no projeto pedagógico da escola. Veja aqui as linhas de ação do Projeto Um Bom Começo.

## **Outros projetos**

Os demais projetos – Relações Mãe e Filho e Infância em 1º Lugar – devem receber investimentos a partir da segunda metade deste ano. O de abordagem de relações da mãe com a criança promoverá e colaborará com programas educativos de orientação a grupos de pais, para que eles também contribuam com o desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade social. O Infância em 1º Lugar, por sua vez, tem como principal estratégia promover peças de comunicação (outdoors, propaganda, anúncios em revistas, cartazes em unidades de saúde) que apresentem a toda a sociedade a importância dessa fase da vida.

## Linhas de ação do projeto Um Bom Começo

- Aprender a cuidar de si: a capacitação favorecerá que os educadores cuidem melhor das crianças e as auxiliem na construção progressiva da autonomia quanto à brincadeira e auto cuidados (apropriar-se de hábitos regulares de higiene pessoal, reconhecer situações de potencial perigo e tomar precauções para evitá-las).
- Aprender a relacionar-se: estimulará a cooperação, a solidariedade com os companheiros e outras pessoas, cuidados dos companheiros e ser cuidado por eles e a apropriação de regras de convívio.
- Desenvolvimento da oralidade: incentivará a criança a aprender a expressar seus desejos, sentimentos e necessidades; comunicar idéias e pensamentos; organizar oralmente as etapas de uma instrução e a formalizar oralmente instruções específicas; expressar suas idéias sobre um relato apresentado ao grupo por um colega ou pelo professor; seguir instruções; relatar fatos que compõem episódios cotidianos e recontar histórias.

## Gerência de programas, parcerias e alianças conta com nova profissional

Desde outubro de 2008, a United Way Brasil tem em seus quadros Fernanda Rezende Vidigal, responsável por programas, parcerias e alianças. Com mais de dez anos de experiência na área de educação, Fernanda deixou a gerência educacional do Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias, onde atuou nos últimos quatro anos, para assumir novos desafios na UWB.

Mestre em Sociologia da Educação na Faculdade de Educação da USP e graduada em Relações Públicas na ECA (Escola de Comunicações e Artes da USP), Fernanda sempre focou sua carreira na área social, tendo passagens pelas ONGs Projeto Aprendiz e Conectas Direitos Humanos, além da Secretaria Estadual da Saúde, em São Paulo (SP). “Desde a época do colégio sentia vontade de atuar no Terceiro Setor”, revela Fernanda.

Por conta de sua atuação em ONGs, ela já conhecia o trabalho da UWB, antes mesmo de fazer parte do time. “Há dois anos, pedi apoio da instituição para um projeto em que estava envolvida”, lembra. Para ela, trabalhar aqui é uma oportunidade importante. “Em 2009, já teremos novos programas voltados para a infância, mas sem descontinuar o trabalho com a juventude.”

### Estagiários e aprendiz

Além de integrantes com experiência acumulada no setor social, a UWB também abre espaço para novos profissionais: atualmente, dois estagiários da área de ciências sociais e uma aprendiz fazem parte do dia-a-dia da organização.

Alice Vieira dos Santos, de 20 anos, estudante do segundo ano de Ciências Sociais na USP, trabalha na UWB desde agosto de 2008. Ela acredita que o mais interessante em sua atuação tem sido poder ver como funcionam as políticas públicas. “Tomei conhecimento de problemas e de soluções na área social e tenho aprendido bastante.”

Henrique Generezi da Silva, de 21 anos, está no último ano da faculdade de Ciências So-

ciais da USP. Para ele, que está na UWB desde outubro de 2008, o trabalho complementa seu aprendizado na universidade. “Estou atuando nas mentorias e, portanto, ganhando conhecimento na área da educação.”

Diana Caroline Miranda do Nascimento, de 17 anos, é aprendiz da área administrativa da UWB desde julho de 2008. Ela conheceu a entidade quando cursou a mentoria Investir Vale a Pena no primeiro semestre do ano passado e foi recrutada pouco tempo depois. “Nunca pensei em trabalhar no Terceiro Setor, mas descobri que é uma área essencial”, comenta.

## **Treinamento abordará voluntariado com jovens e crianças**

Em 14 de fevereiro acontecerá o workshop para os funcionários das empresas de São Paulo que queiram participar das aulas das mentorias para jovens ou da capacitação para recreação com crianças. O evento será na Casa do Bem Estar da PwC, à Rua Barão de Teffé, 72, no bairro da Barra Funda, das 9h às 16h. Interessados devem entrar em contato com a Gerente de Voluntariado da UWB, Paula Crenn Pisaneschi, pelo e-mail [paula@unitedwaybrasil.org.br](mailto:paula@unitedwaybrasil.org.br).

As aulas para os jovens dos projetos apoiados (Investir Vale a Pena) começarão em 7 de março e abrangem inglês, conceitos de educação financeira, empreendedorismo e finanças pessoais. No workshop de fevereiro, a UWB oferecerá um treinamento básico, com noções de didática e detalhes sobre o funcionamento do programa. Também serão apresentadas as diretrizes do voluntariado voltado à primeira infância.

Mesmo quem não tem experiência, ou não é funcionário das empresas associadas à UWB, pode participar. No caso do Investir Vale a Pena, cada aula é ministrada por, pelo menos, dois voluntários – os mentores. Um sistema de revezamento permite uma grande flexibilidade. Quem assume o compromisso dá aulas, em média, duas vezes por mês. Normalmente, elas ocorrem aos sábados, no Centro de Treinamento da Price.

Os voluntários que se inscreverem poderão participar da correção de provas e das entrevistas individuais com os candidatos às vagas do Investir Vale a Pena. É que as entidades apoiadas indicam alunos para participar dos cursos e eles passam por um processo seletivo conduzido pela UWB. Há dez vagas para voluntários auxiliarem no evento. Ele ocorrerá no dia 7 de fevereiro, no Centro de Treinamento da Price, das 9h às 15h. As inscrições podem ser feitas com Paula Crenn Pisaneschi, pelo e-mail [paula@unitedwaybrasil.org.br](mailto:paula@unitedwaybrasil.org.br).

## **Procter & Gamble faz campanha para aumentar doações à UWB**

Em 20 de janeiro, a Procter & Gamble deu início a uma campanha nacional com o propósito de ampliar o número de funcionários voluntários e investidores na United Way. Os 2800 colaboradores da empresa no país receberam instruções para acessar, através da intranet, um link que lhes permite destinar, de forma voluntária, uma parte de seus salários para a UWB mensalmente. No dia anterior, foi distribuído um kit de massinha escolar com um convite: ajudar a moldar um futuro melhor para as crianças do Brasil.

Os funcionários poderão escolher entre cinco faixas de doação: 0,2%, 0,5%, 1%, 1,5% ou 2% do salário. A cada real doado, a Procter oferecerá igual quantia à UWB, uma prática filantrópica tradicional conhecida como one-to-one match. Michele Colombo, gerente de

comunicação corporativa e sustentabilidade da companhia, conta que, uma vez que a empresa tem como missão melhorar vidas, criou a causa corporativa mundial Viver, Aprender e Prosperar, que pretende auxiliar 250 milhões de crianças, de 0 a 13 anos, em todo o mundo, nos próximos cinco anos. “Escolhemos a UWB para elaborar e implementar projetos sociais que nos ajudem a cumprir essa meta no Brasil”, conta.

A iniciativa vai ao encontro do novo eixo temático que será adotado pela United Way Brasil ainda no primeiro semestre de 2009, pelo qual a entidade realizará programas que atendam à primeira infância, sem deixar de lado o apoio aos projetos voltados para a juventude.